

RELAÇÃO DO DESASTRE DE MARIANA COM A FEBRE AMARELA DA REGIÃO SUDESTE (APOIO UNIP)

Aluna: Thainá Aparecida Veronei Buzeto

Orientador: Prof. Dr. Danilo Balthazar Silva

Curso: Enfermagem

Campus: Jundiaí

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma avaliação da atuação dos serviços de saúde durante o surto de Febre Amarela ocorrido após o rompimento da barragem de Fundão, na cidade de Mariana, em novembro de 2015. A relação entre os impactos ambientais causados pelos rejeitos e a atuação do serviço de saúde foi estabelecida por meio de revisão bibliográfica. Primeiramente, foi avaliado o aumento de *Aedes Aegypti* após o rompimento da barragem. Posteriormente, foram analisados os problemas enfrentados pelos serviços de saúde, devido à alta demanda de trabalho, em meio ao surto da patologia. Foi realizado um levantamento de informações pela Política Nacional de Segurança de Barragens para compreender os protocolos e o manejo dos órgãos públicos na atenção primária, representada pelos programas de vacinação e de educação. A conclusão do estudo foi que, para que haja preparo prévio das autoridades para desastres de grande impacto sobre o sistema de saúde, é necessário que exista um canal de informações para seus usuários sobre as patologias endêmicas, vacinas e sobre os riscos. Além disso, programas de treinamento são necessários para auxiliar a reduzir a carga de trabalho na saúde pública, estabelecendo medidas protetivas, e intervenções para serem realizadas imediatamente. Desta forma, os impactos causados por doenças provenientes do ecossistema fragilizado podem ser minimizados ou mesmo evitados.